

Lacen – Um patrimônio dos goianos Conheça o laboratório de saúde pública referência no Centro-Oeste e um dos melhores do país



Divisão de produtos

Monitora a qualidade de produtos e promove a prevenção e a melhoria de vida da população.

Página 6



Divisão de Biologia Médica

Importante instrumento em diagnóstico e monitoramento de doenças e agravos, como Covid-19, dengue, DST/Aids, e hepatites virais.

Página 7

Editorial

No trabalho da SES-GO, o Lacen Goiás desempenha um papel estratégico, fundamental no desenvolvimento das políticas públicas para a saúde. Entendo que o laboratório é imprescindível para qualificar as ações da Secretaria, pois faz a identificação de agravos à saúde coletiva, ajudando a prevenir doenças como Covid, Monkeypox, dengue, HIV/Aids, Zica, dentre outras, e consequentemente, salvando vidas.

São 75 anos de muita contribuição para a população goiana e pela sua relevância é importante que a atuação do Laboratório seja conhecida. Posso afirmar com muita tranquilidade que o Lacen Goiás é um patrimônio para a Saúde Pública do Estado. Inicialmente pensada como um laboratório para exames simples, hoje se transformou em uma referência, realizando pesquisas de ponta e participando de projetos nacionais.

Ler esse informativo será uma excelente experiência para entender uma instituição que ajudou a formar o DNA da saúde pública local. Conheça a história e as atividades do laboratório; os exames realizados na área médica; os produtos analisados; o controle de qualidade; os recursos humanos; os programas; a opinião dos colaboradores e diretores.

Entenda, de uma forma didática, como é ampla a atuação do Laboratório, que hoje é referência no Centro-Oeste e um dos melhores do País.

Parabenizo a todos os servidores que atuam na unidade. Da diretoria às pessoas que trabalham nos serviços gerais. Cada um tem o meu reconhecimento e o meu aplauso.



Sérgio Vencio
Secretário de Estado
da Saúde de Goiás

Carta da diretoria

O Lacen Goiás comemora 75 anos de grandes conquistas e mudanças, consolidando seu papel de referência na vigilância laboratorial do Estado. Uma unidade 100% SUS e com perfil único de atuação dentro do Estado.

Como farmacêutico-bioquímico, ao ingressar no serviço público, em 2006, fui vinculado diretamente ao laboratório, e mesmo sem saber ainda o tamanho do alcance dos serviços aqui prestados, de imediato criei um vínculo de identidade. Havia campo fértil para o crescimento em minha área de atuação e o ambiente amistoso e acolhedor completavam o cenário de novas possibilidades que se abriam para mim.

Trabalhar no laboratório é motivo de orgulho e alegria, pois ao longo desses 16 anos, evolui como pessoa e como profissional. Como parte do processo de amadurecimento, pude conviver com colegas que, com sua experiência de vida, demonstraram o quanto é bom trabalhar em um ambiente de convívio saudável. O trabalho aqui tem o poder de transformar o ser humano para melhor.

Ao ser convidado a assumir a diretoria geral, já imaginava o tamanho do desafio, mas tinha também a certeza do quanto poderia ser gratificante participar diretamente e ativamente da manutenção e ampliação da vigilância laboratorial em nosso Estado.

No âmbito nacional, a unidade é reconhecida pela sua capacidade analítica e proatividade em aceitar e superar desafios. Seu corpo técnico tem participado de discussões e organização de protocolos nacionais, inclusive da elaboração da política nacional de laboratórios de saúde pública ou da política de vigilância laboratorial.

Uma história construída por servidores que sempre buscaram dar o melhor de si para que a resposta à sociedade seja a melhor possível.



Vinicius Lemes
Diretor Geral

EXPEDIENTE

Governo de Goiás

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Ronaldo Caiado

Governador

Sérgio Vencio

Secretário da Saúde

Vinicius Lemes

Diretor Geral do Lacen

Luiz Augusto Pereira

Diretor Técnico do Lacen

Rafael Souza Guedes

Diretor administrativo do Lacen

Elizeth Araújo

Chefe de Comunicação Setorial

Fotografias

Iron Braz

Reportagens

Thiago Lagares

Projeto gráfico e diagramação

Thiago Henrique Ferreira

Tiragem

Dois mil exemplares

Quem somos

O Laboratório tem hoje 294 servidores nas mais diversas funções, colaborando para a prestação de serviços relevantes e com excelência para o cidadão goiano. 40% dos profissionais atuam na unidade há mais de 10 anos, favorecendo um bom clima organizacional.

As mulheres representam 69% do total do quadro de pessoal da Unidade. O vínculo de trabalho predominante é dos servidores efetivos do quadro da SES, sendo 86% dos colaboradores.

A qualificação, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento pessoal e profissional fazem parte do interesse dos nossos servidores, que em sua maioria apresentam escolaridade superior aos pré-requisitos dos cargos que ocupam. Ou seja, vários servidores de nível médio possuem títulos de mestre e/ou doutor.

O capital intelectual dos servidores é um dos grandes diferenciais do Lacen Goiás. Mais de 70% dos profissionais têm nível superior, muitos com pós-graduações. Adicionada a educação formal, nossos profissionais dedicam horas investidas em capacitação técnica, participando de cursos, seminários, congressos e treinamentos. Isso assegura um quadro de pessoal altamente competente para o desenvolvimento do trabalho, com segurança e qualidade.

Ivaneide Caetano dos Santos
Coordenação de Gestão de Pessoas

Atuação

A missão da unidade é participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.

O Laboratório se divide em: divisão de Biologia Médica e de Produtos. A primeira é responsável pela área de vigilância laboratorial das doenças infectocontagiosas (inclui programas como, o de dengue, febre amarela, malária, leishmaniose, tuberculose, sarampo, rubéola e outros).

A divisão de produtos presta serviço nos setores de microbiologia de alimentos e medicamentos, além de análises físico-químicas, toxicológicas e de rótulos de produtos sujeitos ao consumo humano. As ações do Lacen vão desde o pronto atendimento à população (pacientes referenciados pelas unidades do SUS para exames de maior complexidade, com HIV/ Aids), à investigação e monitoramento de casos de denúncia envolvendo alimentos, água e medicamentos.

Atua também em análise da saúde do trabalhador, meio ambiente, assistência médica de alta complexidade em articulação com as vigilâncias epidemiológicas, sanitária, ambiental e rede estadual de assistência médica.

Colaboração em estudos

O Lacen já contribuiu com a realização de inúmeras pesquisas, ajudando na conclusão de várias pós-graduações. Foram trabalhados temas como, DST no Brasil, doenças pneumocócicas invasivas, impacto sobre a morbidade e mortalidade de pneumonias e meningites em menores de 5 anos em Goiânia, Hepatites A, B e C, Classificação e Manejo de Casos de Dengue, Resistência a Drogas em Tuberculose, sífilis, HIV e do HTLV, entre outros.



Lacen em números

Terreno de **36 mil m²**

3600 m² de área construída

294 servidores

70% dos profissionais têm nível superior

86% de servidores efetivos

48 mil diagnósticos de produtos realizados **por ano**

Cerca de **280 mil análises** de biologia médica

Mais de **2 mil capacitações** que servidores do Lacen participaram nos últimos 5 anos

Em 5 anos, cerca de **600 profissionais** dos municípios goianos foram formados pelo laboratório

Profissionais qualificados

Para um leigo, o Lacen Goiás pode ser considerado um mundo à parte; para os que lá trabalham, um universo fascinante. Assim, por exemplo, é o projeto de pesquisa das bactérias multirresistentes ou das unidades sentinela, que monitoram o comportamento dos vírus e se antecipam ao surgimento de endemias e epidemias.

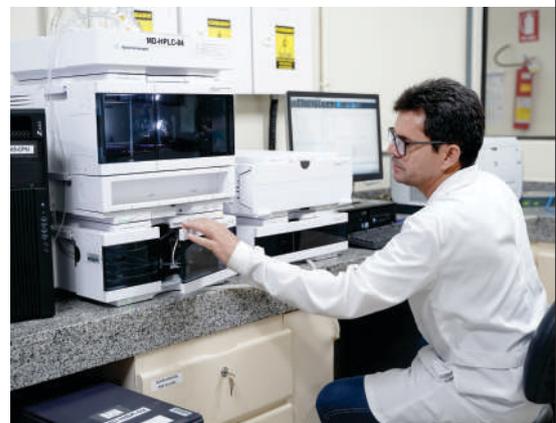
A história do Lacen mostra uma trajetória de expansão e aperfeiçoamento, norteadas pelo compromisso de ser um centro de

referência em saúde pública e com os profissionais tendo um grande vínculo pelo local. Eles têm uma identificação com o laboratório, são dedicados, motivados e com muitas histórias para contar.

É o que acontece com a química e analista de saúde, Caroline Freire. “A palavra que traduz minha relação com o Lacen é felicidade. O ambiente de trabalho é harmonioso, a equipe é unida e todos sempre buscam oferecer o melhor”, comenta.

Por mais que as pessoas não conheçam, o Lacen participa do diagnóstico com exames de alta complexidade, mais caros, não disponíveis em todos os pontos do Estado, e por isso as equipes são constantemente capacitadas. Isso qualifica o laboratório, para ser um ponto de apoio para grandes problemas de saúde, como HIV, meningite, arbovirose e vírus respiratórios.

A necessidade de assegurar suas melhorias em um contexto marcado por mudanças no papel do Estado, por transformações técnico-científicas e pelo estabelecimento de novos padrões devido a novas necessidades, influenciando os processos, a estrutura organizacional e ajudou no aperfeiçoamento dos profissionais.



Com experiência de 24 anos, a colaboradora Disley Xavier enfatiza que o trabalho na unidade contribuiu muito para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. “O ponto alto neste trabalho aconteceu no período da pandemia, momento em que foi colocando à prova nossas capacidades de adaptação e de assumir mais responsabilidades”.

Ela ainda lembra que existe no Laboratório uma gestão participativa. “Existe respeito por cada um. Somos ouvidos na busca de soluções para problemas complexos”, conclui.



Depoimentos

Minha história de vida se cruzou com o Lacen há 24 anos. Ao longo deste tempo foram realizadas muitas transformações na unidade, com a ampliação do trabalho e superação de muitos desafios que foram aceitos. Mesmo após tanto tempo de serviços, tenho a alegria de me deslocar até o laboratório e executar bem as minhas funções.

Ivaneide Caetano dos Santos
Assistente Técnico de Saúde/Coordenação de Gestão de Pessoas

Desde que cheguei no Lacen, senti que estava no local certo para a realização profissional e pessoal. Com o tempo, tive a certeza que fiz a melhor escolha. No laboratório, eu percebi a importância da Saúde Pública e o tanto que o trabalho aqui ajuda na qualidade de vida dos goianos.

Marlúcia Catúlio - Farmacêutico Bioquímico/Coordenação de Produtos e Ambiente

O trabalho no Lacen é uma realização e um aprendizado constante. Fiz o concurso para atuar especificamente no Laboratório devido a uma grande identificação, já que antes estagiei no local. Mesmo após tantos anos e muitos desafios superados, ainda acredito no trabalho que fazemos. Considero-me privilegiada por trabalhar no que gosto e confio.

Núbia Custódio
Farmacêutico Bioquímico/ Coordenação da Seção de Medicamentos Cosméticos

O Lacen é uma instituição comprometida com a Saúde Pública. Percebo que temos uma equipe técnica qualificada e sinto que somos tratados de uma forma respeitosa, humana e fraterna. Outro ponto é a geração de uma grande quantidade de informações para conhecimento científico.

Larissa Bandeira
Enfermeira

Cheguei no Lacen como menor aprendiz e hoje, como farmacêutico, percebo o quanto o laboratório é importante. Promove um trabalho de qualidade, com precisão e velocidade e atua em parceria com as diferentes vigilâncias, inclusive em momentos críticos para a Saúde Pública, como nos casos das epidemias.

Wesley Lopes
Farmacêutico Bioquímico

Na unidade sempre me foi oferecida a oportunidade de encarar novos desafios, como é o caso do trabalho que desenvolvo na área de biologia molecular. Vejo que existe o respaldo necessário para desenvolver as atividades, o que ajudou muito no meu crescimento. Eu sou muito realizada trabalhando no laboratório

Ana Flávia Mendonça - Biomédica/Coordenação de Biologia Molecular

Linha histórica

1947

Em 29 de novembro de 1947, o governo de Goiás promulgou a Lei nº 27 que reorganizou a administração pública, reestruturou o quadro geral do funcionalismo, instituindo a SES-GO e o Laboratório Central.

1963

Nesta época, iniciou-se a capacitação da equipe técnica em laboratórios de referência nacional. Apesar de atender à demanda espontânea, sempre se caracterizou como um laboratório de referência do Estado.

1977

O laboratório integrou o sistema nacional de laboratórios de saúde pública.

1980

Iniciou-se a construção de um novo prédio, com estrutura apropriada para ser a sede definitiva, situado no Jardim Bela Vista. Em 1983 houve a transferência definitiva.

1988

Implantação do diagnóstico de HIV e doenças oportunistas associadas a essa doença.

1994

Implantação do diagnóstico sorológico da dengue e cultura celular, para isolamento viral e identificação do sorotipo do vírus em circulação no estado.

1996

Foram firmados três convênios com Ministério da Saúde, para implementação de novos programas na área de saúde pública, contemplando as áreas de biologia médica, virologia e toxicologia.

1998

Criação de um novo organograma. Início da implantação das técnicas de biologia molecular, com o ensaio de carga viral para HIV. Um ano depois houve a implantação do diagnóstico sorológico da febre amarela e também o diagnóstico diferencial das síndromes Febris Íctero e implantação do controle de qualidade de medicamentos.

2002 a 2012

Implantação de tecnologias de alta complexidade, referentes ao monitoramento de diagnóstico de biologia molecular para

quantificação do RNA viral do HIV 1, implantação de PCR, para a pesquisa do vírus da influenza H1N1 pandêmico. Na área de produtos e ambientes, atende-se aos programas instituídos pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS-MS) e Anvisa, como: monitoramento de qualidade em medicamentos, saneantes, cosméticos e água para hemodiálise e monitoramento de resíduos de agrotóxicos.

2016

Foi inaugurado o serviço de sorologia e PCR do Zika vírus.

2020

A unidade foi muito importante no período de pandemia, sendo responsável pela testagem dos casos de Covid-19. Foi liberado ainda R\$ 6,5 milhões em recursos federais para investimentos no LACEN-GO. Em 2022, o laboratório começou a realizar os testes de Monkeypox.



Atribuições

- Coordenar a rede de laboratórios públicos e privados
- Disponibilizar informações ao MS por meio de relatórios
- Controlar a qualidade das análises na rede de laboratórios
- Capacitar recursos humanos
- Complementar diagnósticos
- Habilitar laboratórios para integrar a rede estadual
- Encaminhar amostras ao laboratório de referência

Divisão de produtos

O objetivo é monitorar a qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário e ambiental e promover a prevenção e a melhoria da qualidade de vida da população. As atividades são dinâmicas, de permanente avaliação e permitem dar uma resposta adequada aos problemas reais e combater práticas negligentes e ilegais que expõem a população a riscos e danos evitáveis. Durante o ano, são analisadas cerca de 48 mil amostras, seja de alimentos, saneantes, medicamentos e outros.

MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS

A análise microbiológica de alimentos é fundamental para o conhecimento das condições de higiene em que o produto foi preparado, da qualidade da matéria prima e dos riscos que o alimento pode oferecer à saúde do consumidor. Realiza programas de controle de qualidade de produtos expostos ao consumo, considerando os riscos potenciais à saúde da população como: leites pasteurizados e UHT, água mineral, hambúrguer, sorvete, etc. Participa das investigações de Surto de Doenças Transmitidas por Água e Alimentos (DTA), analisando amostras suspeitas de intoxicações alimentares.



MICROSCOPIA DE ALIMENTOS

É uma área de controle de qualidade que visa, além da questão das condições higiênicas sanitárias, analisar a pureza dos alimentos (identificação de fraudes). A análise microscópica é fundamental no controle de qualidade, fornecendo subsídios para análise de pontos críticos no processamento, estocagem e distribuição de alimentos.

Identificação de sujidades leves (insetos e seus fragmentos, larvas, roedores, etc) e identificação de sujidades pesadas (areia, vidro, partículas metálicas, etc). Ainda avalia a rotulagem dos alimentos.

FÍSICO-QUÍMICA DE ALIMENTOS

Realiza ensaios laboratoriais que permitem avaliar padrões de identidade e qualidade de alimentos e água para consumo humano. Faz ainda a análise do teor nutricional de bolachas, biscoitos e queijo muçarela e também o teor de açúcares nos alimentos processados e a pesquisa do teor de sódio do sal destinado ao consumo humano.



MEDICAMENTOS E CORRELATOS

É responsável por monitorar a qualidade de medicamentos, produtos de limpeza e de higiene pessoal, água para diálise e produtos de saúde por meio de análises químicas, físicas, microbiológicas e de rotulagem. As análises se concentram na modalidade de ação fiscal, realizadas a partir de programas pactuados com a vigilância sanitária ou denúncias de usuários. Busca avaliar também a qualidade da água dos serviços de terapia renal, monitorar a qualidade dos medicamentos e ainda cosméticos como produtos infantis e condicionadores.

TOXICOLOGIA

Promove a avaliação toxicológica como suporte laboratorial nos programas de desenvolvimento de estratégias em vigilância à saúde e ao meio ambiente. Realiza análises de resíduos de contaminantes orgânicos e inorgânicos em alimentos e água para consumo humano e de Resíduos de agrotóxicos e de contaminantes metálicos em água para consumo humano. Realiza também análises da água para hemodiálise, determinando traços de metais como contaminantes das clínicas de hemodiálise. As análises de substâncias inorgânicas realizadas atendem ao plano de redução de sódio e de enriquecimento de ferro em alimentos processados.

MICROBIOLOGIA DA ÁGUA

Monitora a qualidade da água para consumo humano, com o objetivo de avaliar se a água consumida pela população, atende aos padrões de potabilidade estabelecida na legislação vigente e para avaliar os riscos que os sistemas e as soluções alternativas de abastecimento de água representam para a saúde humana. O programa VIGIÁGUA avalia mensalmente a qualidade da água para consumo humano de todos os municípios do estado de Goiás.

Divisão de Biologia Médica

A sua principal função é dar apoio de vigilância laboratorial ao SUS, sendo assim responsável pela coordenação de ações nas áreas de bacteriologia, micobactérias, parasitologia, micologia, virologia, reservatórios e vetores, recepção e coleta de amostras, entre outras. Engloba todas as doenças e agravos relacionados como de interesse em saúde pública e de notificação compulsória.

VIROLOGIA

Realiza exames para o diagnóstico, confirmação e monitoramento de diversas doenças e agravos em saúde pública, como dengue, febre amarela, hepatites virais, dentre outras doenças.

Atualmente, foi implantado a técnica de RT-PCR para dengue, zika e chikungunya, ampliando a capacidade de respostas e otimizando os resultados. Outras metodologias empregadas são a sorologia por Elisa (Mac-elisa) e quimioluminescência, além da cultura para o isolamento viral.

MICOBACTÉRIA

O setor de micobactérias realiza a pesquisa de microrganismos do complexo *Mycobacterium*, englobando tuberculosis e não tuberculosis, além do controle de qualidade de lâminas de baciloscopia. Está diretamente relacionada ao cuidado com o paciente imunocomprometido e tem buscado cada vez mais empregar soluções tecnológicas para garantir a qualidade das análises e oportunizar o diagnóstico e monitoramento dos casos suspeitos.

BACTERIOLOGIA

Promove o diagnóstico, controle e monitoramento de doenças e agravos causados por bactérias, incluindo-se as meningites bacterianas e desenvolve atividades de pesquisa em parceria com outras instituições. Em suas atividades está o isolamento de bactérias através da cultura, a identificação e teste de sensibilidade aos antimicrobianos e o monitoramento de microrganismos multirresistentes.

MICOLOGIA

Esta seção é responsável pelo diagnóstico das micoses, o que é imprescindível para a saúde pública devido a inter-relação com a Aids, desnutrição, diabetes e outras doenças. Atua na investigação diagnóstica de casos isolados e de surtos, com emprego de processos manuais e automatizados, como a espectrometria de massa de agentes fúngicos relacionados com doenças.

IMUNOPARASITOLOGIA

Realiza exames para o diagnóstico, confirmação e monitoramento de diversas doenças e agravos como brucelose, doença de Chagas, leptospirose, leishmaniose humana, mononucleose, sífilis, toxoplasmose, sorologia e carga viral para HIV, entre outros. Na área parasitológica realiza pesquisa direta de leishmaniose humana (LTA), leishmaniose canina e Malária. No contexto nacional, participa do programa de DST/ AIDS e Hepatites Virais, com objetivo de indicar e monitorar tratamentos terapêuticos para os indivíduos portadores de HIV. O

Laboratório é responsável pela realização de metodologia quantitativa para identificação de hepatite Viral B na região Centro-Oeste, com o objetivo de fazer a indicação, acompanhamento e avaliação terapêutica.

BIOLOGIA MOLECULAR

Nos últimos anos, o Lacen tem incorporado essa metodologia à rotina do diagnóstico laboratorial, em especial para doenças emergentes de grande impacto na saúde pública como nos últimos anos com o COVID-19 e monkeypox. Realiza como rotina de análise em vigilância laboratorial o diagnóstico e tipificação da dengue, Febre Amarela, meningites bacterianas, Influenza A e B, com tipificação, além de outros vírus respiratórios. Como parte do processo de evolução técnica e tecnológica, fora implantado também neste setor, o sequenciamento genômico para SARS-CoV2 (COVID-19) e dengue, estando em implantação o sequenciamento para outros vírus como Influenza.



ENTOMOLOGIA

É a contínua observação e avaliação de informações originadas das características biológicas e ecológicas dos vetores, nos níveis das interações com hospedeiros humanos e animais reservatórios. Proporciona o conhecimento para detecção de qualquer mudança no perfil de transmissão das doenças, que seja ativa e eficiente, visando fornecer dados para a Vigilância em Saúde para a predição de riscos e a prevenção de ocorrência de doenças transmitidas por vetores, reservatórios e hospedeiros e a avaliação e monitoramento das medidas de controle. Atua em conjunto com os programas das Leishmanioses (LTA e LVA), Doença de Chagas, Malária, Dengue, Febre Amarela, Febre Maculosa, Esquistossomose, Animais Peçonhentos, Controle de Vetores, dentre outros

Lacen no dia a dia

Equipe altamente capacitada, com inúmeros mestres e doutores.



Qualidade

O programa de qualidade foi criado em 2000, com a missão de promover a saúde coletiva e o bem-estar social, por meio do controle da qualidade de produto e diagnóstico laboratorial. Atende rigorosos critérios de qualidade de normas nacionais e internacionais para lab. analíticos, tais como ISO (International Organization for Standardization) e ABNT.

Toda a estrutura do Lacen se organiza em um sistema de gestão de qualidade, padronizando ações não só para as bancadas técnicas, mas também para os setores estruturais da unidade, como as áreas de coleta e recepção de amostras, centro de material e esterilização, além do setor responsável pela produção de reagentes, corantes e meios de cultura.

Muito além dos setores técnicos, o Lacen é formado por pessoas, que administram, realizam e cuidam da vigilância laboratorial em goiás.

